



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

ACTA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA REALIZADA NO DIA 28 de SETEMBRO/1979

Pelas vinte horas e trinta minutos do dia vinte e oito de Setembro de mil novecentos e setenta e nove reuniu em Évora, no Palácio de D. Manuel, a respectiva Assembleia Municipal, estando presentes, além do Presidente da Mesa, senhor Mário Barradas, e primeiro secretário, José Madeira, os seguintes membros: Jorge Pinheiro Alves, Miquelina Jesus Amaral Lopes Condeço, José Ferreira Nunes Bizarro, Fernando Nunes Percheiro, Reinaldo José Coelho Pimenta, Fernando Lourenço Farinha, António José Varela, Joaquim Jacinto Piteira Furtado, Norberto Marcelino Zambujo de Matos, José António Oliveira Almodovar, Estêvão de Mira Rosado, António Joaquim Fava da Luz, Vasco Varela Tenório e Santos José Metrogos.

Faltaram, além do senhor segundo secretário, Humberto Carlos Pereira Paixão, os seguintes membros: Manuel Joaquim Picado, Sertório Leal Barona, António Alexandre Botelho, João António Torrinhos Paulo, Armando de Carvalho Guerreiro da Cunha, Henrique António de Oliveira Troncho, José Rodrigues Costa, Serafim Lobito Fadiça, Joaquim António Valverde, Jacinto António Godinho e José António Caeiro.

A Câmara Municipal encontrava-se representada pelos senhores Vereadores Frito e Jorge Silva, assim como pelo respectivo Chefe da Secretaria, senhor Costa.

No decorrer dos trabalhos, deu ainda entrada na sala o senhor João António Torrinhos Paulo.

ACTAS:- Após ter solicitado ao senhor Reinaldo Pimenta que substitísse, na Mesa, o senhor segundo secretário, o senhor Presidente inquiriu se a Assembleia desejava pronunciar-se quanto às actas respeitantes às reuniões de 28/6/79 e 30/7/79 (2).

Pedindo a palavra, o senhor Pinheiro Alves, reportando-se ao texto da acta da reunião extraordinária que teve lugar a 30/7/79, que por sua vez se refere a uma sua intervenção na reunião de 9 de Abril último, referente à comemoração da batalha de La Lys, fez notar que a proposta ali referida não é sua, exclusivamente, mas também dos senhores Picado e Armando Cunha. Segundo referiu, as outras considerações, em folha anexa, é que só eram suas, e feitas antes da apresentação da proposta já mencionada, o que desejaria deixar claro.

Feito este esclarecimento, e não havendo mais pedidos de intervenção, o senhor Presidente propôs a aprovação daquela acta (30/7/79 - Reunião Extraordinária), com as seguintes alterações:

- a) O texto da proposta é da iniciativa dos três membros aqui citados;
- b) As considerações são do senhor Pinheiro Alves, e anteriores à apresentação do texto.

Votadas conjuntamente, as três actas foram aprovadas: Por unanimidade, a que se refere à reunião de 28/6/79; a com a abstenção do senhor Pimenta, justificada pela sua ausência, as de 30/7/79.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

REFORMA AGRÁRIA:- Declarando ter uma comunicação a fazer, o senhor Presidente da Mesa começou por lembrar que na véspera, dia vinte e sete de Setembro, como era do conhecimento público, dois trabalhadores rurais da Cooperativa Bento Gonçalves, do concelho de Montemor, haviam sido mortos pela Guarda Nacional Republicana. Tendo considerado que este acontecimento diz respeito a todo o distrito, e muito especialmente à Assembleia Municipal e Distrital, que deverão, segundo julga, tomar uma posição quanto ao mesmo, procurou convocar de imediato a Mesa, para uma reunião de emergência.

Depois de várias tentativas de localização do senhor segundo secretário Paixão, ausente de Évora, aquele membro, contactado telefonicamente, expôs a sua opinião, aqui reproduzida a partir do teor do contacto feito por telefone: "Desconhecendo as circunstâncias que levaram a esta situação, abstenho-me, condenando no entanto o facto, apresentando condolências e lamentando que se chegue ao ponto desta violência".

Retomando a exposição, o senhor Presidente esclareceu que, embora estivesse reunida em maioria, a Mesa tomara devida nota da posição do senhor segundo secretário Paixão, e tanto o senhor primeiro secretário como ele próprio acharam por bem que fossem enviados telegramas de protesto a diversas entidades, assinados pelo Presidente e primeiro secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Évora.

Como fez notar, esta explicação deve-se, sobretudo, ao facto de, em diversos programas de rádio e televisão ter sido notificado que os telegramas em causa haviam sido enviados pela Assembleia Municipal de Évora; em certos casos, chegou mesmo a ser estabelecida confusão entre esta Assembleia e a Assembleia Distrital de Évora, confusão na qual, como é evidente, não tem qualquer responsabilidade.

Procedeu, em seguida, à leitura dos diversos telegramas enviados, que a seguir se transcrevem:

Telegrama enviado ao senhor Presidente da República: "Política seguida face Reforma Agrária acaba de dar resultados previstos inevitáveis stop Dois trabalhadores agrícolas honrados portugueses entre tantos pagaram com a vida precisamente serem trabalhadores agrícolas pagaram com a vida Reforma Agrária constituir imperativo social político própria Constituição stop Sua morte não se compadece existência Estado democrático Estado de direito stop Apelamos intervenção directa Vexa instalação rigoroso inquérito não protelado indefinidamente punição responsáveis directos assim como autores morais termo imediato actual política repressiva anticonstitucional seguida MAP".

- Telegrama enviado ao senhor Primeiro Ministro: "Acabamos ser informados morte dois trabalhadores agrícolas Reforma Agrária por balas disparadas forças GNR stop Indignação espanto quase incredulidade não são estados de espírito que bastem como não bastam palavras de muita quase sempre inoperante compreensão problemas Povo português stop Perante morte física concreta não há remédio pessoal stop Mas há remédio colectivo do futuro deste Povo deste nosso país stop Responsabilizamos directamente Governo presidido Vexa por medidas imediatas que viabilizem esse futuro por medidas que ponham fim ao ódio à repressão eo crime por medidas que finalmente reconheçam terem homens e mulheres que trabalham nas terras do Alentejo pernas braços cabeça direitos iguais aos de Vexa e restantes membros do Governo."

- Telegrama enviado ao Comandante Geral da GNR: "Alarmados já todos estávamos stop perante duas mortes físicas reais não há palavras que bastem stop Mesmo para salvaguardar honra essa Corporação esperamos desta vez tomada posição Vexa punição responsáveis directos autores morais instauração rigoroso inquérito não protelado indefinidamente com resultados públicos conhecidos."



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

- Telegrama enviado ao senhor Ministro da Agricultura e Pescas: "Chocados indigna dos magoados morte dois trabalhadores agrícolas Reforma Agrária que nada justifica nem desculpa protestamos enèrgicamente contra política seguida MAP stop Constituição terá que ser cumprida mesmo por esse Ministério."

- Telegrama enviado ao Comandante da Região Militar Sul: "Cumprimos dever inadiável solicitar atenção Vexa factos ominosos dos quais resultou morte dois trabalhadores portugueses honrados cujo único crime consiste serem trabalhadores rurais stop Esperamos intervenção Vexa sentido serem respeitados vida e direitos constitucionais habitantes esta região."

- Telegrama enviado ao senhor Governador Civil do Distrito de Évora: "Apresentamos Vexa pedido instante adopção imediata medidas âmbito Governo Civil perante morte trabalhadores rurais Reforma Agrária por balas disparadas GNR stop Entre outras acções pensamos Assembleia Distrital deverá ser convocada extrema urgência."

Terminada a leitura dos telegramas enviados, o senhor Presidente pô-los à discussão, pedindo, para os mesmos, a indispensável ratificação da Assembleia.

Não havendo qualquer pedido de intervenção, procedeu-se à imediata votação da proposta, que foi aprovada por 15 votos a favor e 2 abstenções, sem votos contra.

Seguidamente, o senhor Presidente fez notar que, havendo para esta sessão uma Ordem de Trabalhos felizmente sem carácter de extrema urgência, propunha o encerramento imediato dos trabalhos, como forma de protesto, e de forma a tornar possível aos membros interessados a participação na vela dos corpos, que terá lugar no Teatro Curvo Semedo, de Montemor.

A senhora D. Miquelina propôs igualmente que fosse guardado um minuto de silêncio em honra dos trabalhadores mortos pela GNR, o que foi feito de imediato. Também o senhor Bizarro propôs que uma representação desta Assembleia se associasse às manifestações de pesar, tendo o senhor Presidente informado que ele próprio se deslocaria a Montemor, tanto mais, ^{que} nos termos regimentais, essas funções lhe são atribuídas. Poderá, pois, se não houver oposição da Assembleia, representá-la nas manifestações em honra dos dois trabalhadores assassinados.

Esta proposta foi, como a anterior, aprovada por unanimidade.

O senhor Vereador Jorge Silva informou ainda que a ausência do senhor Presidente da Câmara se devia ao facto de se ter integrado na Comissão constituída por vários Presidentes de Câmara que se deslocou a Lisboa com vista a obter uma entrevista com o senhor Primeiro Ministro, a quem expressarão a sua preocupação pelos acontecimentos verificados.

Foram, assim, dados por encerrados os trabalhos quando eram vinte e uma horas e trinta minutos.

E para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por mim, _____, 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Évora

O PRESIDENTE DA MESA

Mário Barradas

(Acta aprovada por maioria, com 17 votos a favor e 2 abstenções, na sessão de 19 de Outubro de 1979)